

Dinheiro de crianças desaparece desde 94

EULINA OLIVEIRA

O presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no período de 1994 a 1996, Carlos Vaz, confirmou ontem que a Secretaria Municipal de Finanças nunca prestou contas da movimentação do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad). Naquela época, durante o governo Maluf, o secretário de Finanças era o atual prefeito, Celso Pitta. "Solicitamos os extratos das contas bancárias várias vezes à secretaria, mas nunca tivemos acesso a eles", afirmou o ex-presidente.

Na edição de ontem, o DIÁRIO POPULAR publicou denúncia dos atuais conselheiros, que revelam que houve saques nas contas correntes do Fumcad, abertas no Banespa, sem autorização do conselho. A Secretaria de Finanças é responsável pela movimentação dessas contas mas, por lei, é o conselho que decide como o dinheiro deve ser utilizado.

Agora, os conselheiros querem saber para onde foi o dinheiro sacado. Há duas semanas, eles descobriram a existência de cinco contas do Fumcad no Banespa, quando tinham conhecimento de apenas duas. No entanto, apenas uma (nº 0001-45-000397-7), tinha saldo — R\$ 2.350,00 em 16 de abril, con-

forme extrato obtido junto ao Banespa. A conta, no entanto, já teve saldos maiores. Um extrato de 3 de março, por exemplo, mostra que havia R\$ 13.452,59 em um fundo de aplicação, denominado Fafem.

O volume de dinheiro movimentado desde o fim de 1992, quando a primeira conta foi aberta, está sendo levantado pelo Conselho de Orientação Técnica, que assessoria os conselheiros. Os recursos do Fumcad, que vêm de multas por infrações ao Estatuto da Criança e do Adolescente e de doações, são destinados a programas de atendimento a menores.

Vaz acredita que a Prefeitura está utilizando o Fumcad para pagar os salários dos conselheiros tutelares da criança e do adolescente, em vez de utilizar a dotação orçamentária para os programas de atendimento a menores, que este ano é de R\$ 47 milhões. "Como o Fumcad é dinheiro vivo, ele pode ser usado para este fim, mas o valor gasto tem de ser reposto com recursos municipais. Se isso não acontece, a Prefeitura pode acabar usando parte da verba prevista para o atendimento de crianças e adolescentes em outras áreas, como obras", explicou.

A atual presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do



Carlos afirma que Secretaria das Finanças nunca prestou contas do Fundo

Adolescente, Nancy Caruso, aguarda as explicações do secretário municipal de Finanças, José Antonio de Freitas, que devem acontecer na semana que vem, para se pronunciar sobre o caso. A assessoria de imprensa da Secretaria Municipal de Finanças informou apenas que os débitos nas contas correntes do Fumcad aconteceram por determinação da Secretaria da Família e do Bem-Estar Social (Fabes).

REQUERIMENTO

O vereador Devanir Ribeiro (PT)

enviou, ontem, requerimento à Câmara Municipal, para que a Casa solicite esclarecimentos à Secretaria de Finanças em relação às contas do Fumcad. Ribeiro quer saber qual o valor total do dinheiro movimentado desde maio de 1996 até agora, como eram feitas e essas movimentações e por quem, qual o procedimento adotado para se ter autorização do conselho para se mexer no dinheiro e que outras contas existem para movimentação da verba do Fumcad.

Ofício denuncia irregularidades

A vereadora Aldaíza Sposati (PT) entregou, ontem, ofício à Coordenação do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça, Infância da Juventude e da Pessoa Portadora de Deficiência denunciando irregularidades da Prefeitura no atendimento às crianças em creches e Escolas de Educação Infantil (Emeis). Segundo o Mapa de Exclusão Social da vereadora, há um déficit de vagas para aproximadamente 112 mil crianças na Capital. Situação que se agrava com a transferência de crianças acima de 4 anos das creches para as Emeis.

O documento, que tem 14 páginas além dos anexos, aponta erro da Prefeitura na implantação à norma do Conselho Estadual de Educação, que transfere crianças com mais de 4 anos para as Emeis. Segundo a vereadora, a

administração municipal não estabeleceu o critério de progressividade, de abrir novas vagas em Emeis para as crianças que deixam as creches. Aldaíza denuncia que a Secretaria Municipal de Família e Bem-Estar Social (Fabes) não fez programas complementares para a parte do dia em que a criança não está na Emei.

A vereadora disse que, nos últimos quatro anos, a Prefeitura construiu apenas 12% das Emeis previstas no orçamento. "Em 1996, foram construídas apenas 24 das 82 Emeis previstas. O Conselho Estadual de Educação queria qualificar o atendimento e não reduzir, como a Prefeitura está fazendo", afirmou. O documento, que foi entregue ao promotor Paulo Afonso Garrido, coordenador do Centro de

Apoio das Promotorias, aponta ainda a falta de cumprimento do poder municipal em realizar o censo escolar que, segundo a vereadora, não é feito desde 1977. "O censo demonstra a localização da demanda e comprova onde falta vagas e onde há excesso. É o instrumento para uma política de planejamento educacional", explicou.

ABRIGO

Aldaíza Sposati denunciou também que a Prefeitura não construiu abrigos para atender crianças e adolescentes que vivem nas ruas. "Já estamos no período de inverno e não há medidas para atender essa população", disse. No ano passado, a administração municipal foi obrigada pela Justiça a criar abrigos para menores de idade. "Passamos mais um ano e não saímos

da estaca zero", arrematou.

O secretário municipal de Família e Bem-Estar Social, Adail Vettorazzo, disse que a partir do dia 1º de junho a Prefeitura vai anunciar a implantação de abrigos para menores. Não disse, no entanto, quantos albergues e em que lugares funcionarão. "Estamos contando os menores para saber a necessidade", afirmou.

Sobre as outras denúncias da vereadora, o secretário preferiu dizer que os números apresentados são erros de Aldaíza. Segundo ele, as crianças com mais de 4 anos que não encontram vagas em Emeis permanecem nas creches. Vettorazzo disse também que a Prefeitura tem 24 creches para inaugurar, mas está impedida pela Justiça de contratar pessoal.

